

Nunca é tarde para recomeçar

Solange Ferrão Chuquel

Soraya Pereira Corrêa, Alexander da Silva Machado

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja

Já fazia exatamente 25 anos que eu tinha parado de estudar, estava pensando em voltar, meu marido sempre me incentivava, mas eu tinha um pouco de medo. Quando tive meus filhos, que são cinco, um menino e quatro meninas, decidi ficar em casa com eles e anulei um pouco a minha vida na área dos estudos para ser mãe e dona de casa.

Em uma ocasião, ouvi alguém falar que havia vindo para São Borja o Instituto Federal Farroupilha, que tinha o Proeja onde se completava o ensino médio junto com um curso técnico.

Um dia estava escutando o rádio e o locutor falou que estavam abertas as inscrições para o Proeja Cozinha, fiquei muito interessada, sempre gostei muito de cozinhar, gostaria de aprender mais sobre essa área. Falei com meu marido e ele me ajudou me levando até o IFFar para me inscrever. Quando cheguei lá já havia poucas vagas e vi que a prioridade era para pessoas que tinham parado de estudar há mais tempo, isso me deixou confiante de que eu iria conseguir.

Saiu a primeira chamada e eu não tinha sido selecionada. Fiquei um pouco triste, mas não perdi a esperança. Dali uns dias saiu a segunda chamada e meu nome estava lá, fiquei muito feliz, era uma etapa nova na minha vida e eu teria que lutar para não desistir.

No começo foi tudo novo para mim, um pouco difícil por eu estar tanto tempo sem estudar, mas fui me aplicando e aprendendo a cada dia, apesar de ter alguma dificuldade de concentração, pois já tenho 48 anos.

A cada dia que foi passando, fui gostando cada vez mais, as amizades aumentando, os professores ajudando com paciência, o que é muito importante, pois tenho um pouco de dificuldades. Isso tudo foi no ano de 2016. No final de maio eu estava muito doente, precisando fazer uma cirurgia. Estava com muita hemorragia e anemia, isso me desanimava. Estava com um cisto e miomas no útero. Pensei em desistir, mas com o apoio das colegas e de meu marido, continuei.

Como estava perto das férias de julho, conversei com meu médico para fazer a cirurgia naquele período para não perder muitas aulas. Saí um pouco antes de começar as férias, fiz a operação, fiquei 30 dias em casa me recuperando. Tive a ajuda de uma colega que foi muito importante para mim, pois ela sempre trazia o material para eu copiar. Também tive toda a assistência do Instituto durante o tempo em que estive me recuperando.

Nesse período poderia ter desistido, mas o apoio de colegas e professores me fortaleceu para continuar. Fiz uma cirurgia bem dolorida, o útero foi retirado, fiquei bastante tempo com dor. Depois do repouso voltei às aulas com a ajuda da minha colega. Ela me pegava em casa e depois da aula me levava de volta. Acho que sem a ajuda dela teria desistido.

Hoje faz um ano e meio que estamos no curso e pretendo ir até o fim, pois gosto muito, meu pensamento mudou. Hoje penso em continuar, fazer a faculdade de Gastronomia, adoro cozinhar.

Começamos a turma com 37 alunos, muitos desistiram por ser difícil conciliar trabalho, família, dificuldades com o horário. Hoje estamos em 23 alunos, dois homens e o restante são mulheres. Fala-se que é a maior turma que vai se formar até agora, espero que nenhum mais desista.

O curso está sendo muito importante para mim, estou aprendendo muito e tendo novos pensamentos em relação ao futuro. Como eu me arrependo de ter desistido de estudar anos atrás! Hoje vejo que faz muita falta em nossas vidas.

Neste ano tivemos a comemoração dos 10 anos de Proeja. Vi como é importante nós mais velhos voltarmos a estudar e também vi que muitos colegas que já cursaram o Proeja tiveram novas oportunidades.

O amor que os professores dedicam a nós é um grande incentivo, com dedicação e paciência repetem muitas vezes o conteúdo se alguém não conseguiu acompanhar.

Amo estar aprendendo, não quero desistir, quero seguir em frente, fazer uma faculdade e aprender mais para ter novas oportunidades.

Nunca é tarde para recomeçar.